

RESUMO

MACHADO, M. G. **Efeito da desfuncionalização temporária e refuncionalização em bexigas previamente submetidas à lesão por obstrução parcial: estudo experimental em modelo animal.** São Paulo, 2001. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

Obstrução urinária infra-vesical em pacientes portadores de válvula de uretra posterior pode desencadear a falência da bexiga como órgão de enchimento e esvaziamento cíclicos. Derivação urinária temporária e conseqüente desfuncionalização vesical é uma das opções de tratamento desses pacientes visando a descompressão e preservação do trato urinário superior. Apesar do tratamento da patologia de base, o comportamento vesical após sua refuncionalização é freqüentemente imprevisível. O objetivo desse estudo é analisar comparativamente aspectos morfológicos, funcionais e histológicos da desfuncionalização e subseqüente refuncionalização usando um modelo animal (coelhos). Material e Métodos: Catorze coelhos jovens do sexo masculino foram divididos igualmente em dois grupos. Animais do Grupo I foram submetidos a três procedimentos cirúrgicos sucessivos: obstrução, divisão e reunificação vesical. Obstrução vesical parcial foi atingida por meio de uma ligadura em torno do colo vesical. Divisão vesical foi realizada seccionando a bexiga da cúpula ao trígono no plano sagital e, nesse momento, a obstrução foi retirada. A hemibexiga direita foi deixada em continuidade com o colo vesical e com o ureter direito formando uma câmara funcional. A hemibexiga esquerda foi completamente separada do colo vesical e realizada nefroureterectomia ipsilateral criando uma câmara desfuncionalizada. Reunificação vesical foi atingida reanastomosando ambas hemibexigas. Animais do Grupo II receberam operações simuladas servindo como controles. Estudos urodinâmicos, cistografias e estudos de contratilidade de fitas musculares em câmara metabólica foram realizados em todos os animais inicialmente, após obstrução, após a divisão vesical em ambos segmentos e após reunificação, mensalmente, por três meses. Os animais foram sacrificados no final do experimento. Análise macroscópica, histológica, funcional e de conteúdo de colágeno e elastina foram realizados.

Resultados: As bexigas obstruídas mostram aumento de capacidade, espessura, rigidez, conteúdo colágeno e diminuição de contratilidade e conteúdo de elastina comparado às bexigas iniciais e ao grupo controle. As hemibexigas desfuncionalizadas apresentaram menor capacidade, complacência, contratilidade e aumento de conteúdo colágeno, comparadas às hemibexigas contra-laterais. A reunificação vesical com ambas unidades trabalhando juntas mostrou recuperação da hemibexiga desfuncionalizada comparada à hemibexiga contra-lateral em todos os parâmetros estudados. A bexiga final reunificada mostrou menor complacência, contratilidade e aumento de conteúdo colágeno comparada à bexiga inicial e ao grupo controle. Conclusão: Desfuncionalização resulta em notáveis alterações de capacidade, complacência, contratilidade e conteúdo colágeno, mas recuperação pode ser atingida após refuncionalização. Bexigas obstruídas podem não apresentar recuperação completa após retirada da obstrução.